









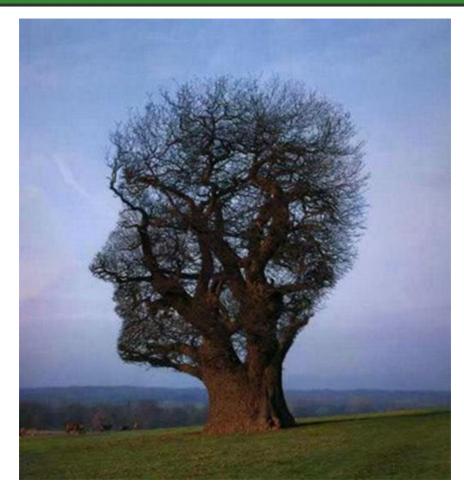






O que vamos ver nessa aula

- 1. Características Gerais
- 2. Classificação
- 3. Ciclos Reprodutivos
- 4. Fisiologia
- 5. Organologia vegetal
- 6. Flores, frutos e sementes
- 7. Distribuição Geográfica
- 8. Polinização
- 9. Germinação

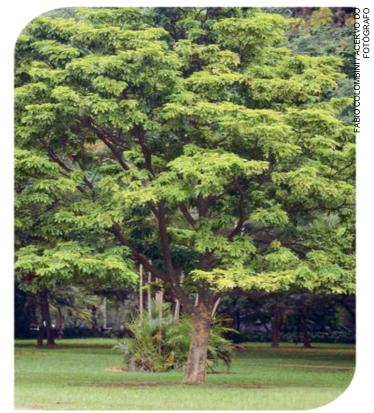




Angiospermas: raiz, caule e folhas

O nome do Brasil se deve à angiosperma conhecida como pau-brasil (*Caesalpinia echinata*).

- Você conhece folhas que nos servem de alimento? E caules? E raízes?
- Que funções essas partes desempenham na planta?

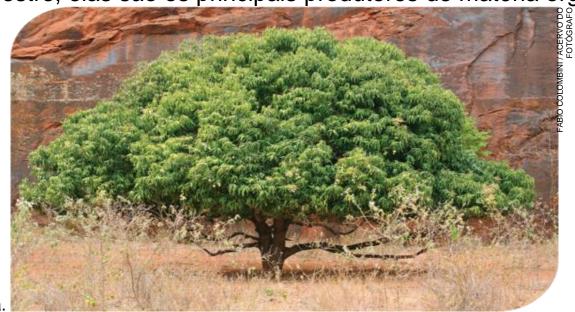


Pau-brasil.



Angiospermas e gimnospermas formam o grupo das plantas com sementes, mas nas angiospermas as sementes se encontram dentro de **frutos**, os quais se originaram de **flores**.

Entre os vegetais, as angiospermas têm **o maior número de espécies** e, no ambiente terrestre, elas são os principais produtores de matéria orgânica.



Mangueira



A raiz

Funções da raiz:

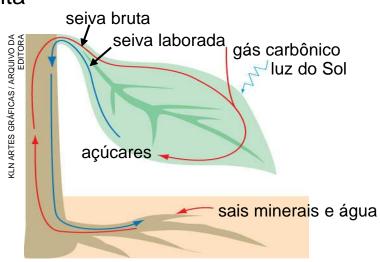
- Acumular reservas nutritivas para a planta
- Fixar o vegetal no solo
- Absorver água e sais minerais

Água e sais minerais → seiva bruta ou mineral

Levada pelos **vasos lenhosos** das raízes até as folhas.

Açúcares → seiva elaborada ou orgânica

Produzida pela fotossíntese nas folhas e transportada pelos **vasos liberianos** para toda a planta.





Raízes fasciculadas

O capim, a cana-de-açúcar e o milho, entre outras plantas, possuem raízes numerosas e finas, todas do mesmo tamanho, que saem da mesma região do caule.

Raízes axiais ou pivotantes

A laranjeira, a mangueira, o feijão e o café possuem uma raiz principal, da qual partem ramificações.







As raízes em geral são **terrestres** e **subterrâneas**, mas há também raízes **aquáticas**, como as do aguapé, e raízes **aéreas**, como as das orquídeas.



Orquídea jovem com raiz.



Flor da orquídea.



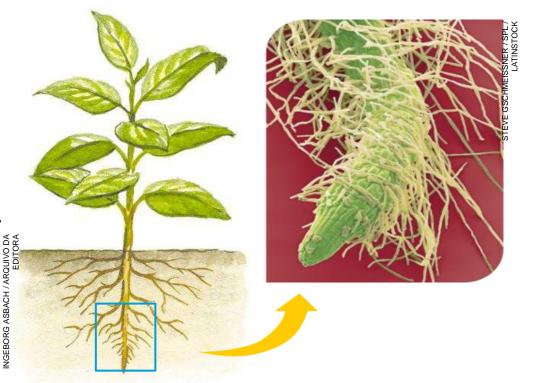
Aguapé.

As raízes crescem para baixo, ou seja, apresentam **geotropismo positivo**. Essa reação é controlada por substâncias químicas chamadas **hormônios**.



Na ponta da raiz há a **coifa**, que tem a forma de um capuz e protege as células que estão por baixo dela.

Há a região pilífera, onde encontram-se os pelos absorventes (que aumentam a superfície de contato da raiz com o solo), e uma região de ramificação, de onde saem raízes secundárias.





Algumas raízes possuem **adaptações** que contribuem para a sobrevivência da planta em situações especiais:







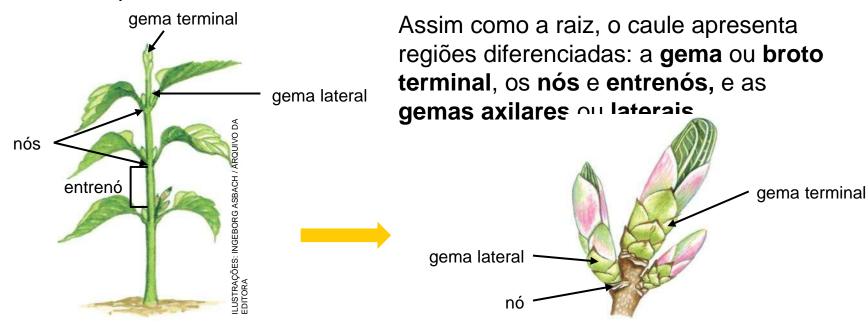




O caule

Funções do caule:

- Sustentar as folhas e mantê-las em posição elevada
- Transportar seiva bruta e seiva elaborada





O caule da maioria das plantas é aéreo e cresce para cima, ou seja, apresenta geotropismo negativo.

Além disso, as plantas se curvam em direção a luz, num movimento chamado de fototropismo positivo.



Experimento de fototropismo para mostrar que a planta (alpiste) cresce em direção à luz da janela.



com a planta do feijão para mostrar geotropismo negativo da raiz e positivo do caule.



A maioria das angiospermas possui caules que crescem acima do solo, isto é, caules aéreos.



Outras possuem caules que crescem abaixo do solo, ou seja, caules subterrâneos.



Alguns caules apresentam certas modificações que são **adaptações** das plantas. É o caso dos **espinhos**, **acúleos** e **gavinhas**.



Espinhos são ramos pontiagudos com função protetora.



Gavinhas são ramos com a função de fixação.

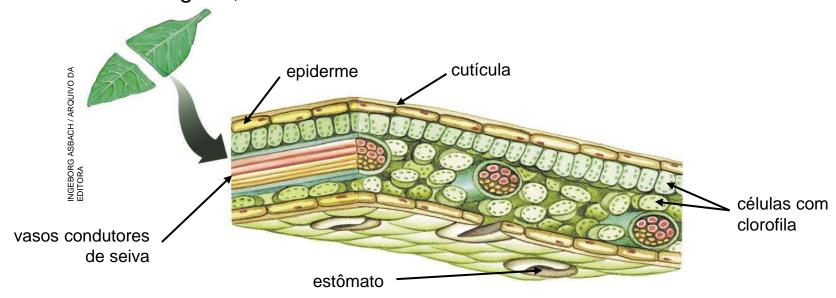


Acúleos são pelos rígidos e pontudos formados na epiderme do caule.



As folhas

As folhas são órgãos ricos em células com clorofila, que fazem a fotossíntese. Em geral, elas têm forma de lâminas finas.

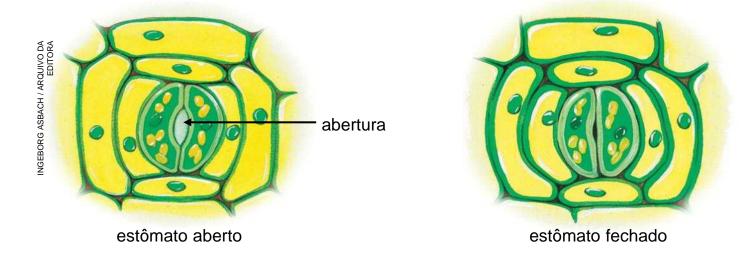


As folhas são cobertas por uma **cutícula**, formada por **cutina**, que a protege e ajuda a diminuir a perda de água por evaporação.



A cutícula dificulta a entrada de gás carbônico e oxigênio, necessários à fotossíntese e à respiração celular.

No entanto, na epiderme da folha existem pequenas aberturas chamadas de **estômatos**, que facilitam a passagem desses gases e a **transpiração**.



Os estômatos são formados por duas células com uma abertura entre elas, o que permite um **controle da perda de água** pela planta.



Em algumas plantas de clima úmido, há nas bordas das folhas aberturas, chamadas **hidatódios**, que eliminam água na forma líquida. Esse fenômeno é chamado de **gutação**.



No cacto a fotossíntese é realizada pelo caule.

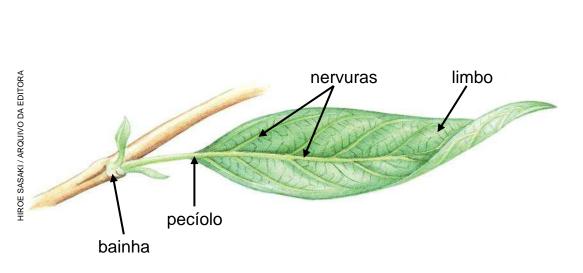


Gutação na folha.

Nas plantas de clima seco, as folhas têm tamanho reduzido e também podem se enrolar e tomar a forma de **espinhos**. A fotossíntese é então realizada pelo caule.



As folhas são formadas por três partes principais: **limbo**, **pecíolo** e **bainha**. Porém, nem todas as folhas apresentam as três partes.





Nas **folhas compostas** o limbo é dividido em várias partes, chamadas folíolos. Nas **folhas simples**, o limbo é inteiriço.



Algumas folhas apresentam **adaptações especiais**, como os **espinhos** dos cactos e as **gavinhas**, semelhantes às gavinhas dos caules. Há também as **brácteas**, folhas coloridas que atraem a atenção de animais polinizadores.



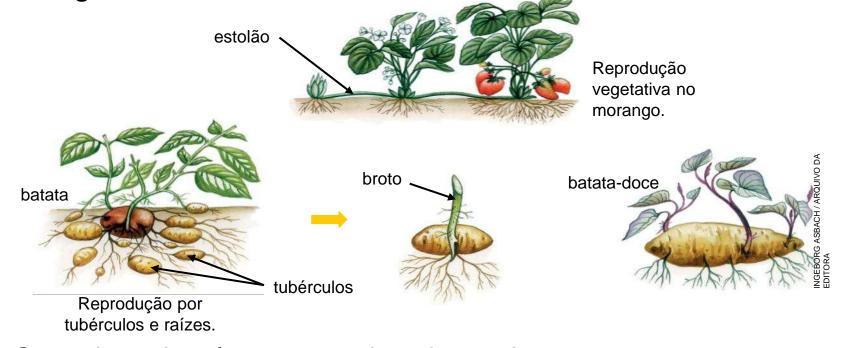
Bico-de-papagaio com brácteas.



Brácteas de antúrio.



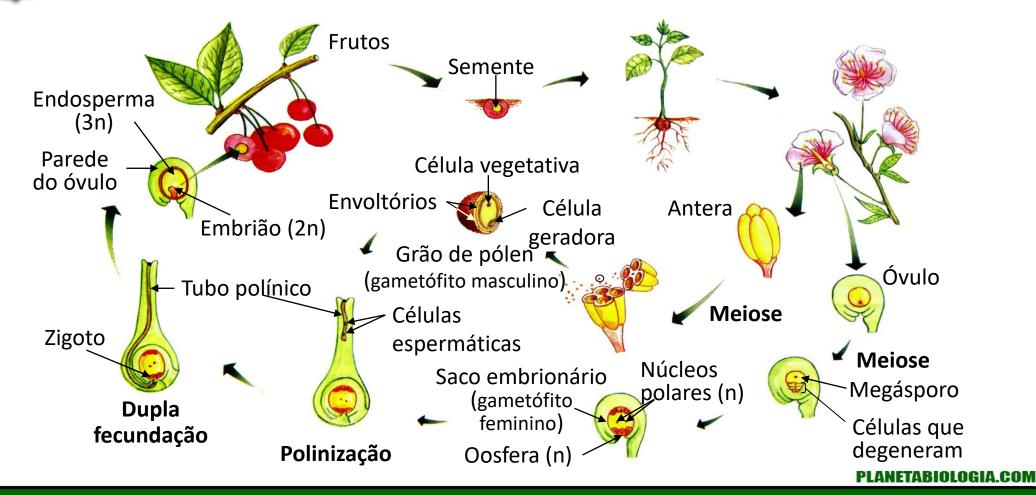
A maioria das plantas apresenta formas de **reprodução assexuada ou vegetativa**.



Os caules subterrâneos e rasteiros desenvolvem, em certos pontos, raízes que originam novas mudas da planta.



Ciclo de vida das Angiospermas





Angiospermas: flores, frutos e sementes

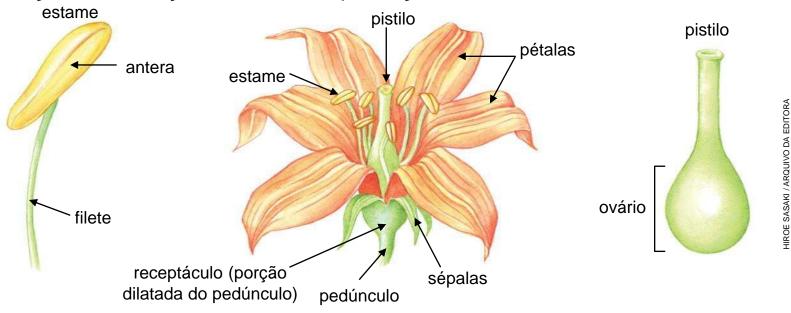
- Quais são as partes de uma flor? E de um fruto?
- Quais são as funções da flor e do fruto?
- Como um fruto se desenvolve?





As flores

A flor é a **estrutura reprodutora** das angiospermas. Nela ocorrem a fecundação, a formação do fruto e a produção da semente.



Ela é produzida nos ramos floríferos e todas as partes da flor são folhas modificadas.



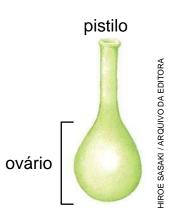
As **pétalas** geralmente são coloridas e perfumadas, o que facilita a localização da flor pelos animais **polinizadores**.





Nos **estames** são produzidos os **grãos de pólen**. O conjunto de estames forma o **androceu**.

Na parte dilatada do pistilo, o **ovário**, é produzida a **oosfera**. Depois da fecundação, a oosfera vai originar o zigoto, que se transformará no embrião.





A polinização

O transporte de pólen dos estames para o pistilo chama-se polinização. Os insetos e outros animais que se alimentam de néctar ou de pólen fazem esse transporte e são chamados de **polinizadores**.



Esse é mais um caso de **mutualismo**, ou seja, uma associação entre duas espécies em que ambas se beneficiam.



Muitas plantas polinizadas por insetos apresentam **pétalas coloridas**, que os insetos distinguem com facilidade.



Abelha polinizando flor do melão.



As flores noturnas não são muito coloridas, pois no escuro é mais fácil atrair seus polinizadores com substâncias aromáticas.

Flores de dama-da-noite.



A fecundação

Ao atingir o estigma da flor, o grão de pólen germina e forma o **tubo polínico**, que cresce em direção ao ovário.



Dentro do ovário podemos encontrar os óvulos. No interior do óvulo está a **oosfera**, o gameta feminino da planta.

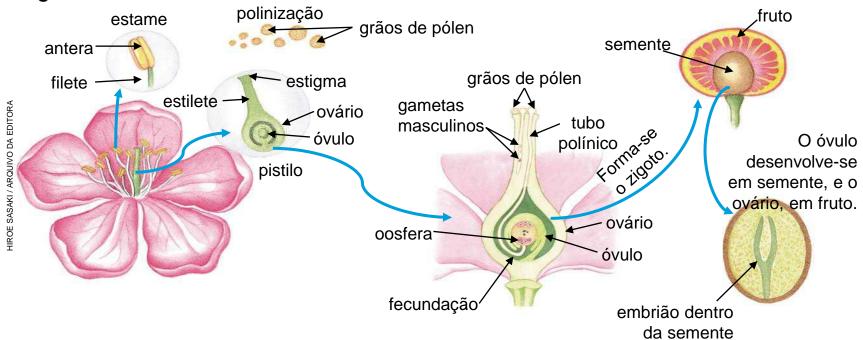
óvulos

Corte do pistilo do lírio.



Dentro do tubo polínico existem dois **núcleos espermáticos**, os gametas masculinos.

Um dos núcleos espermáticos se une à oosfera e produz o zigoto, que origina o embrião.





Após a fecundação, as partes do óvulo que envolvem o embrião se desenvolvem, e o conjunto todo forma a **semente**.

O ovário também se desenvolve e origina o **fruto**.



Flor do tomateiro.

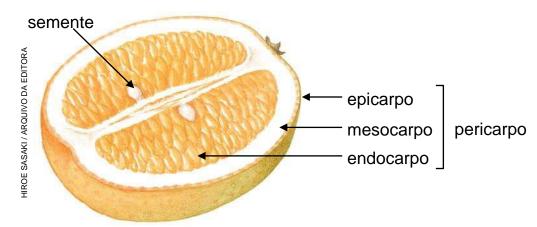


Tomates.



Tipos de frutos

Um fruto é composto, basicamente, de **pericarpo** e **semente**. Frutos com o pericarpo suculento são chamados de **frutos carnosos**.



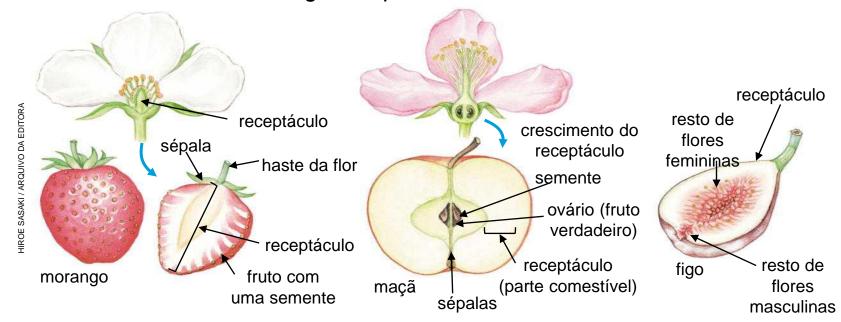
Fruto e fruta têm significados diferentes!

O fruto corresponde ao ovário desenvolvido. O termo popular fruta indica as partes comestíveis da flor, que nem sempre correspondem ao desenvolvimento do ovário.

PLANETABIOLOGIA.COI



A maçã, a pera, o morango, o figo e o abacaxi são **pseudofrutos**: sua parte carnosa comestível não é originada pelo desenvolvimento do ovário.



Frutos deiscentes: se abrem quando maduros, liberando as sementes.

Frutos indeiscentes: mesmo quando maduros, se mantêm fechados.



Existem ainda frutos que não têm o pericarpo suculento: são os frutos secos.



Mas qual seria a função do fruto na planta?



As substâncias nutritivas de muitos frutos atraem animais que comem os frutos e jogam fora as sementes. Estas se espalham pelo solo e podem dar origem a novas plantas.



Dente-de-leão.



Carrapicho.



Araçari-castanho.

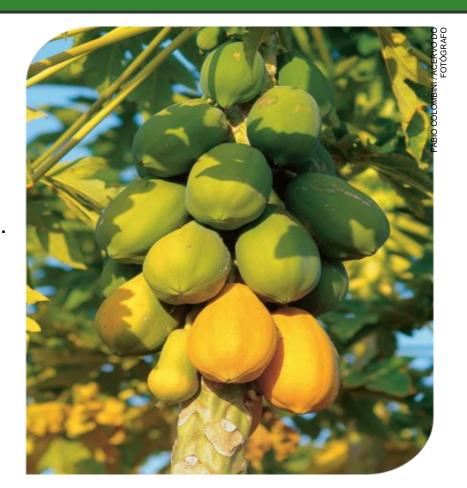
Mas a dispersão de sementes não é feita somente por meio de frutos ingeridos por animais. Alguns frutos podem ser levados pela água, pelo vento ou transportados no corpo dos animais, como os carrapichos.



Fruto verde, fruto maduro

De início, o fruto pode ser duro e de sabor desagradável e até conter substâncias tóxicas para alguns animais. Nessa etapa, a semente ainda não está pronta para germinar.

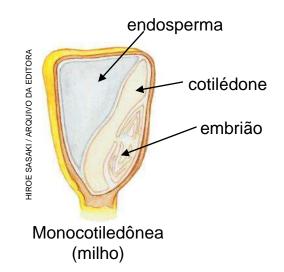
Depois, o fruto muda de cor e passa a ser mais macio e adocicado, com substâncias nutritivas que atraem animais para comê-los e dispersar as sementes.

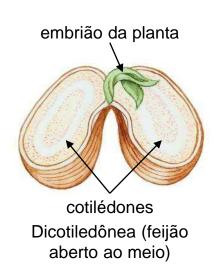




As sementes

Na semente, além de partes que vão originar a raiz, o caule e a folha da planta, encontramos os **cotilédones**: são folhas especiais com função de armazenar nutrientes.



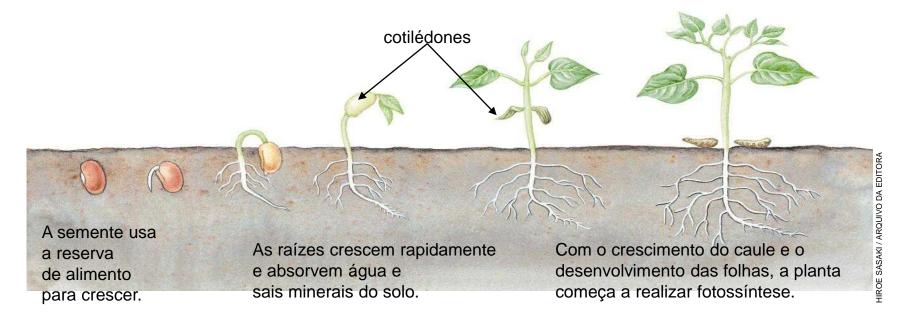


Mais de 70% das espécies das angiospermas pertencem ao grupo das dicotiledôneas!



A **germinação** da semente é o processo pelo qual o embrião retoma seu crescimento e se desenvolve em uma nova planta.

Isso ocorre quando as condições do ambiente são favoráveis. Por exemplo, quando há água suficiente e a temperatura é adequada.





Exercícios



(Unifor-CE) No desenvolvimento posterior à fecundação das angiospermas, o zigoto, o óvulo e o ovário originam, respectivamente,

- a) fruto, semente e embrião.
- b) embrião, fruto e semente.
- c) embrião, semente e fruto.
 - d) semente, fruto e embrião.
 - e) semente, embrião e fruto.

Alternativa "c". O zigoto origina o embrião, o óvulo origina a semente e o fruto é resultado do desenvolvimento do ovário.



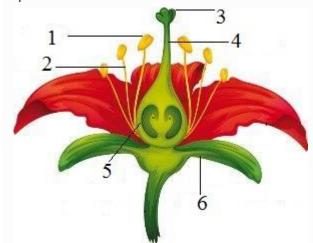
As angiospermas apresentam uma grande variedade de frutos que podem ser classificados de diversas maneiras, como em frutos simples, múltiplos e agregados. Esses frutos estão bem adaptados à sua forma de dispersão, mas e os frutos carnosos, por exemplo, eles estão bem adaptados a que fator?

- a) hidrocoria.
- b) anemocoria.
- \Rightarrow c) zoocoria.
 - d) autocoria.

Alternativa "c". Frutos carnosos estão relacionados com a dispersão por animais (zoocoria), que frequentemente são atraídos por essa fonte de alimento.



Observe o esquema da flor a seguir e marque a alternativa incorreta a respeito dessa estrutura reprodutora:



estigma, estilete e o ovário. O número 4 indica o estilete.

parte feminina da flor, que é composta pelo

Alternativa "c". Pistilo ou gineceu é o nome dado à

Observe atentamente a estrutura da flor

- a) 1 e 2 representam, respectivamente, a antera e o filete.
- b) 3 representa o estigma, uma parte do gineceu.
- c) A estrutura 4 é chamada de pistilo.
- d) O ovário está representado pelo número 5.
- e) A estrutura 6 é conhecida por sépala./



Sabemos que o grão de pólen deve ser levado até a parte feminina da flor para que ocorra a polinização. Em uma angiosperma, o grão de pólen é produzido na região:

- a) do cálice.
- b) da corola.
- c) da antera.
 - d) do filete.
 - e) do estigma.

Alternativa "c". O grão de pólen é produzido na antera, onde estão localizados os sacos polínicos.



(Enem-MEC) Caso os cientistas descobrissem alguma substância que impedisse a reprodução de todos os insetos, certamente nos livraríamos de várias doenças em que esses animais são vetores. Em compensação teríamos grandes problemas como a diminuição drástica de plantas que dependem dos insetos para polinização, que é o caso das

- a) algas.
- b) briófitas como os musgos.
- c) pteridófitas como as samambaias.
- d) gimnospermas como os pinheiros.
- e) angiospermas como as árvores frutíferas.

Alternativa "e". Em razão da presença de flores atrativas com néctar, as angiospermas conseguem atrair animais como polinizadores. Além dos insetos, algumas aves e mamíferos também atuam nesse processo.

